**ATOS - AULA 26**

**A Viagem de Paulo para Roma
(Atos 27:1 - 28:31)**

**Paulo Começa sua Viagem para Roma (27:1-26)**

Paulo foi entregue a Júlio, um centurião, e foi acompanhado por Aristarco de Tessalônica e Lucas16 (27:1-2).

[16 A última parte do livro de Atos em que Lucas está junto com Paulo (sabemos porque fala sempre de "nós", assim incluindo o autor do livro na narrativa) é de 27:1 a 28:15.]

No primeiro dia da viagem, eles foram para o norte perto da costa e chegaram a Sidom, onde Paulo foi atendido pelos irmãos (27:3).

O navio passou entre a ilha de Chipre e a terra de Cilícia e eles desembarcaram em Mirra (27:4-5).

Embarcaram em outro navio, este com destino à Itália, que conseguiu chegar com muita dificuldade em Bons Portos, na ilha de Creta (27:6-8).

A navegação se tornou difícil e perigosa, porque o inverno, com seus ventos fortes, já estava chegando. O tempo do Dia do Jejum (Dia da Expiação) já tinha passado. Este dia especial foi observado no mês de outubro (27:9).

O centurião tinha que escolher entre o conselho de Paulo, um prisioneiro, e os marinheiros. Ele rejeitou o aviso de Paulo e decidiu continuar a viagem um pouco mais17 (27:9-12).

[17 De novembro a março, foi considerado impossível a navegação no Mediterrâneo. Então, eles decidiram continuar por mais um pouco para achar um lugar melhor onde passar o inverno. Escolheram Fenice, na mesma ilha de Creta, como destino.]

Eles continuaram perto da costa de Creta, até que um vento forte (Euroaquilão) levou o navio para o sul, na direção da África (27:13-15).

Enquanto o navio foi levado pelo vento, eles jogaram fora muitas coisas, temendo a possibilidade de naufrágio nas areias movediças da Sirte, a costa africana entre Cartago e Cirene (27:16-19).

Depois de alguns dias sem ver o sol nem estrelas, eles ficaram desesperados (27:20).

Paulo falou com as pessoas no navio, dizendo que um anjo tinha revelado para ele que o navio seria destruído, mas que todas as pessoas sobreviveriam (27:21-26).

**Paulo e seus Companheiros Sofrem Naufrágio no Mediterrâneo (27:27-44)**

Depois de duas semanas, os marinheiros perceberam que estavam chegando perto da terra, e começaram medir a profundidade do mar. Diminuiu de 20 a 15 braças (uma braça é aproximadamente dois metros), e eles lançaram âncoras para esperar o dia amanhecer (27:27-29).

Os marinheiros prepararam para fugir do navio, mas quando Paulo falou com o centurião, dizendo que todos teriam que ficar a bordo, ele não permitiu a fuga (27:30-32).

Paulo falou com todas as pessoas no navio (276 ao todo) para animá-las, e todas comeram pela primeira vez em duas semanas (27:33-37).

Eles lançaram a carga de trigo no mar (27:38).

Os marinheiros tentaram guiar o navio até a praia, mas o encalharam nas águas rasas do mar (27:39-41).

Quando o navio começou a quebrar no mar, os soldados quiseram matar os prisioneiros. O centurião, querendo salvar a vida de Paulo, não os deixou (27:41-43).

Todos chegaram vivos à terra, exatamente como Paulo tinha profetizado (27:43-44; veja 27:22).

**As Vítimas do Naufrágio Permanecem na Ilha de Malta até Primavera (28:1-10)**

O povo da ilha de Malta recebeu as vítimas do desastre e as tratou bem (28:1-2).

Quando Paulo foi mordido por uma cobra, os habitantes da ilha concluíram que ele era um assassino sendo castigado pelos crimes (28:3-4).

Quando eles viram que ele não sofreu nada18, chegaram à conclusão de que ele era um deus (28:5-6).

[18Esta passagem ilustra a promessa feita por Jesus aos apóstolos em Marcos 16:17-20. É claro que os milagres confirmavam a verdade das palavras de Paulo.]

Públio, o homem principal da ilha, hospedou Paulo e seus companheiros por três dias. Paulo curou o pai dele e muitos outros habitantes de Malta (28:7-10).

**Paulo Chega em Roma (28:11-16)**

Depois de invernar em Malta, eles embarcaram num outro navio para Roma (28:11).

Pararam por três dias em Siracusa, Sicília, e depois foram a Régio (no sul da Itália), e então chegaram em Potéoli19, onde desembarcaram e ficaram uma semana com os irmãos (28:12-14).

[19Ou, Pozuoli]

Alguns cristãos de Roma foram até à Praça de Ápio e às Três Vendas para encontrarem Paulo; eles o acompanharam até Roma (28:15).

Foi permitido a Paulo morar numa casa alugada com um soldado o guardando (28:16; veja 28:30).

**Paulo Prega em Roma como Prisioneiro (28:17-31)**

Paulo convocou os líderes judeus em Roma e explicou que ele foi preso por causa de sua fé na esperança de Israel. Eles decidiram ouvir mais (28:17-22).

Um grande número de judeus se reuniu na casa de Paulo, e ele tentou convencê-los a respeito de Jesus (28:23).

Houve uma divisão entre os judeus, alguns acreditando e outros rejeitando a palavra (28:24-29).

 => Paulo aplicou a eles as palavras de Isaías 6:9-10, mostrando que nem Deus nem Paulo eram culpados, porque eles mesmos rejeitaram a verdade.

 => Paulo disse que os gentios ouviriam a mensagem da salvação que os judeus tinham rejeitado.

Paulo continuou por dois anos como prisioneiro em Roma20, mas com liberdade para pregar e ensinar sobre Jesus em sua casa (28:30-31).

[20É bem provável que Paulo tenha escrito as cartas aos Efésios, aos Filipenses, aos Colossenses e a Filemom durante estes dois anos em Roma (veja os comentários feitos por Paulo em Efésios 3:1; 4:1; 6:20; Filipenses 1:7,13,17; 4:22; Colossenses 4:3,10; Filemom 9,10,23).]